



CARLA CARRICO/ASF

Centro de operações da 3.ª edição da prova mudou-se do Rossio para o Terreiro do Paço



por  
SOFIA COELHO

Os preparativos para a 3.ª edição da S. Silvestre de Lisboa estão a ser ultimados, até porque a alteração no percurso — agora com partida e chegada na Praça do Comércio e passagem pelo Marquês de Pombal — obriga a novas medições... E outras preocupações logísticas. Mas o director da prova, Hugo Sousa, não parece incomodado com o trabalho, tal é a felicidade por ter conseguido mudar o centro de operações do Rossio para o Terreiro do Paço.

«Era um objectivo nosso desde a primeira edição, mas não tinha sido ainda possível, até por causa das obras na zona. Este ano conseguimos vir para esta praça e muito agradecemos à Câmara Municipal de Lisboa, cujo empenho e apoio têm sido cada vez maiores. Percebem a dimensão do evento e vêem a S. Silvestre como uma prova importante para a cidade», sublinha Hugo Sousa, enquanto pombos e gaiotas passeiam por uma Praça do Comércio agora praticamente vazia, mas onde se esperam cerca de 7000 pessoas na tarde de 26 de Dezembro.

«Gostaríamos de esgotar as inscrições [5000 para os 10 km, 2000 para a mini de 3 km e 400 para a S. Silvestre da Pequeneda]... Não sei se isso acontecerá, mas acredito que teremos 6000 ou 7000 pessoas no evento», vai dizendo, feliz por ver crescer uma prova que ainda só vai no seu terceiro ano.

«O que sinto é que o sonho está a tornar-se realidade... E mais depressa do que esperávamos. Só vamos para a 3.ª edição e parece que a prova já existe há muito tempo, até pelos comentários carinhosos das pessoas que têm participado. Começa a aproximar-se rapidamente da dimensão que eu — e



Percurso alterado para a terceira edição da prova, a 26 de Dezembro • Objectivo é ter sete mil pessoas nos 10 quilómetros, na mini e na Pequeneda • Este ano há inscrições... VIP

toda a equipa que a organiza — desejava», afirma.

Mas as novidades não se ficam pelo percurso. Além da prova de 10 km, este ano realiza-se também a mini de 3 km e estão ainda disponíveis 50 inscrições VIP, mais dispendiosas, é certo, mas que até dão direito a massagem no final. «É um miminho», diz,

rindo. «Há pessoas que gostam de ter um tratamento diferente e estão dispostas a pagar por isso. É algo que já existe noutras provas no estrangeiro e que decidimos adoptar... E já temos inscritos», garante Hugo Sousa, precisando que o tratamento VIP inclui estacionamento gratuito, um kit de boas vindas, a entrega do dorsal,

chip e t-shirt na zona VIP, acesso aos vestiários, partida VIP e massagem no final da prova.

**APOSTA NOS PORTUGUESES**

Mantém-se o conceito de Homens vs Mulheres existente desde a primeira edição e também a aposta nos atletas portugueses — Dulce Félix e José Ramos venceram em

2009, Jéssica Augusto e Rui Pedro Silva em 2008 — em detrimento da contratação de estrangeiros. «O objectivo não é o registo de grandes marcas ou concorrer com as outras S. Silvestres. Queremos criar uma festa na cidade e ter um conjunto de iniciativas em redor da prova, para que não seja reduzida àquela hora e meia aqui, no dia 26.»

Treinos e 'workshop'



Inscritos terão direito a treinos e aulas

«As pessoas adoram os treinos», sublinha Hugo Sousa. Por isso, esse também é um conceito que se mantém nesta 3.ª edição. Irão realizar-se três treinos no anfiteatro Keil do Amaral, no Monsanto, agendados para 4, 11 e 18 de Dezembro, todos às 10 horas, além de duas aulas mais teóricas. «A 10 e a 17, a antecederem os dois últimos treinos, realizam-se os workshops sobre treino, a escolha de material, a roupa e ténis que devem usar na prova e até nutrição. Temos formadores que darão essas aulas no El Corte Ingles gratuitamente, embora sejam limitadas a 50 pessoas cada», explica o responsável.



Hugo Sousa, director da prova, espera juntar cerca de 7000 pessoas na Praça do Comércio

Mini «a pedido de várias famílias»

➔ Apenas três quilómetros para quem não está preparado para os 10 da prova principal

A S. Silvestre de Lisboa do próximo dia 26 de Dezembro integra outra novidade: a mini de 3 km, além da 3.ª edição dos 10 km e a 2.ª da Pequeneda. «Foi a pedido de várias famílias, que queriam participar na festa, mas não se sentiam capazes de cumprir os 10 km»,

explica o director da prova, Hugo Sousa, rindo.

Já a S. Silvestre da Pequeneda destina-se a crianças entre os 5 e os 11 anos, com o dinheiro das inscrições a reverter para a Associação Acreditar. «Há muitos pais que vêm inscrever-se e inscrevem também os filhos. É uma prova com um espírito diferente: sem competição e sem classificação. As crianças têm t-shirts do seu tamanho,

correm todas com o dorsal n.º 1 e os seus nomes gravados», conta sobre a prova que parte uma hora antes (17 h) dos 10 km e 3 km agendados para as 18 h.

As inscrições começaram a 1 de Outubro e podem ser efectuadas no site da prova e no El Corte Ingles, um dos parceiros da organização e onde poderão levantar-se os dorsais entre 22 e 26 de Dezembro — com excepção do dia de Natal.